

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO - CEUNES

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO(A) CONSELHO DEPARTAMENTAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 03/08/2020.

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às catorze horas e zero minutos, foi realizada no(a) na sala de reuniões virtuais (Google Meet) a Décima Terceira Sessão Ordinária do(a) Conselho Departamental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, com a(s) presença(s) de Luiz Antonio Favero Filho (Presidente), Ailton Pereira Morila, Aldo Vignatti, Ana Beatriz Neves Brito, Andreia Barcelos Passos Lima Gontijo, Antelmo Ralph Falqueto, Carla da Silva Meireles, Carla Viviane Novais Cabral de Oliveira (Apoio), Carlos Minoru Nascimento Yoshioka, Dalana Campos Muscardi, Debora Barreto Teresa Gradella, Luis Fernando Tavares De Menezes (representando Diego Hoffmann), Edilson Romais Schmildt, Edney Leandro da Vitoria, Flavio Duarte Couto Oliveira, Genilson Ferreira da Silva, Gustavo Viali Loyola, Heleticia Scabelo Galavote, Jarilson Lopes Goncalves, Elisa Mitsuko Aoyama (representando Karina Carvalho Mancini), Luiz Fernando Duboc da Silva, Marcelo Silveira Bancelos, Marco Antonio Andrade de Souza, Maria Alayde Alcantara Salim, Maximilian Serguei Mesquita, Keli Simoes Xavier Silva (representando Moyses Goncalves Siqueira Filho), Natalia Valadares de Oliveira, Sandra Regina Rocha Silva, Taisa Shimosakai de Lira, Vivian Chagas da Silveira, Wesley Rocha Grippa e Wilson Denadai, e com a(s) ausência(s) de Osmar Vicente Chevez Pozo e Wilian Hiroshi Hisatugu. Havendo número legal de membros presentes, o(a) Senhor(a) Presidente declarou aberta a sessão. **INFORME 1:** O Presidente Luiz Antonio Favero Filho informa o encaminhamento a todos os Chefes do OFÍCIO CIRCULAR N° 002/2020/COMISSÃO DE INVENTÁRIO/CEUNES que trata da necessidade de realização de levantamento patrimonial. Segundo ele, na próxima semana, os servidores Eder Barbosa de Aguilár e William Gonçalves passarão mais informações a esse respeito e se colocaram à disposição para possíveis esclarecimentos. **INFORME 2:** O Presidente Luiz Antonio Favero Filho destaca a importância do uso de e-mails institucionais setoriais para os departamentos e as coordenações, apesar da não obrigatoriedade. Segundo ele, isso melhora o fluxo das informações, pois possibilita que os titulares e suplentes recebam os mesmos e-mails, além de facilitar no momento de alteração de chefe ou coordenador. **INFORME 3:** O Presidente Luiz Antonio Favero Filho informa que a Fazenda Experimental do CEUNES foi contemplada no Edital N.001/2020-PRPPG, para manutenção corretiva de equipamentos de pesquisa. Segundo o Presidente, a manutenção será em uma estufa e um trator. **INFORME 4:** A Vice-Diretora Ana Beatriz Neves Brito informa que, na semana passada, ocorreu reunião administrativa com os chefes de departamento e coordenadores de graduação para tratar de questões sobre o ensino remoto. Segundo ela, a próxima etapa será analisar as disciplinas que serão ofertadas. **INFORME 5:** O Presidente Luiz Antonio Favero Filho informa o Ofício Circular N° 014/2020/GR/UFES

que apresenta o andamento e o estágio em que se encontram as ações da Administração Central da UFES durante a Pandemia. **INFORME 6:** A Conselheira Debora Barreto Teresa Gradella pergunta se um docente afastado para pós-graduação pode realizar atividade esporádica. O Presidente Luiz Antonio Favero Filho sugere consulta à PROGEP. O Conselheiro Flávio Duarte Couto Oliveira informa que já teve caso semelhante em seu Departamento e não foi aceito. **PAUTA 1:** 23068.030830/2020-34 - Solicita homologação do nome da professora Karina Carvalho Mancini como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biologia em Rede Nacional do CEUNES, para o período de 02 (dois) anos, a partir de 01 de agosto de 2020. O Conselheiro Marco Antonio Andrade de Souza declara impedimento de votar, conforme prevê o Regimento Interno deste Conselho, artigo 28, parágrafo 3º. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 2:** 202023068.031130/2020-67 - Solicita homologação dos nomes das professoras Sandra Regina Rocha Silva e Maria das Gracias da Silva Teixeira como Coordenadora e Subcoordenadora, respectivamente, do Colegiado do Curso de Ciência da Computação do CEUNES, para o período de 02 (dois) anos, a partir de 16 de agosto de 2020. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 3:** 23068.073873/2019-71 - Solicita aprovação do relatório de atividades da licença capacitação do professor Gustavo Machado Prado, lotado no Departamento de Educação e Ciências Humanas do CEUNES. **Relator(a):** Anderson Geyson Alves de Araujo. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 4:** 23068.029743/2020-34 - Solicita convalidação do relatório de atividade do Herbário SAMES, referente ao ano de 2019. **Relator(a):** Marcelo Silveira Bachelos. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 5:** 23068.028672/2020-52 - Solicita aprovação das normas para determinação da ordem de afastamento para aperfeiçoamento entre os docentes do Departamento de Ciências da Saúde do CEUNES. **Relator(a):** Ailton Pereira Morila. **Decisão:** Não aprovado(a). **PAUTA 6:** 23068.017574/2020-90 - Solicita aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia - São Mateus (versão 2018), conforme informações a seguir: **1º PERÍODO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH-PROP-00159 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Subsidiar o aluno no entendimento dos textos filosóficos e das principais escolas filosóficas e sua influência no ensino. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Considerações acerca do estudo e da leitura de textos filosóficos. Formas de conhecimento. A educação na filosofia antiga, medieval e moderna. A filosofia na formação do educador. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006. 327 p. COLLI, G. O nascimento da filosofia. Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1988. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009. xviii, 291 p. (Coleção educação contemporânea). **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1986. LARROSA, Jorge. Nietzsche & a educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 119 p. (Pensadores & educação). MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. xlv, 119 p.

(Clássicos). NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Assim falava Zaratustra. São Paulo: Hemus, 2002. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou Da educação. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. xxx, 711 p. (Coleção paidéia). **ECH11514 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios:0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender a relação entre a Psicologia e a Educação; Identificar a importância da Psicologia da Educação na formação do Educador e na prática educativa; Compreender os processos históricos da Psicologia e seu objeto de estudo: Conhecer a história da Psicologia e o nascimento da Psicologia científica; Conhecer as principais teorias da Psicologia: Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise; Identificar as relações entre aprendizagem, desenvolvimento e ensino. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Introdução à Psicologia da Educação, A Psicologia e seu objeto de estudo, História da Psicologia e o nascimento da Psicologia científica, Principais teorias da Psicologia: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise. As interfaces entre Psicologia e Educação, Psicologia e a formação do professor. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BOCK, Ana Maria Bahia; FURTADO, Odair.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. refor. ampl. São Paulo : Saraiva, 2002. GOULART, J. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987. WERTHEIMER, Michael. Pequena história da Psicologia. São Paulo: Editora Nacional, 1989. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ABERASTURY, Arminda.; KNOBEL, Maurício. Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. 3. ed. - Porto Alegre: Artes Médicas, 1984. FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Imago, 1994. NÓVOA, A. Os professores e sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995; PENTEADO, W. M. A. Psicologia e Ensino. São Paulo: Papelivros, 1980. KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a educação: o mestre do impossível São Paulo: Scipione, 2001. **Disciplina: ECH-PROP-00068 - LEITURAS E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 45; Exercícios: 15; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Propiciar ao aluno o conhecimento dos gêneros por meio dos quais ele deverá agir linguisticamente no espaço acadêmico. Ler e redigir textos acadêmicos. Dominar técnicas de escrita adequadas aos gêneros acadêmicos. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Gêneros textuais. O oral e o escrito. Os textos acadêmicos: produção e leitura. Técnicas de leitura e escrita. Os fichamentos. A resenha. O artigo acadêmico. O projeto de pesquisa. O levantamento bibliográfico e revisão da literatura. A documentação (fontes, coleta e tratamento de dados). Comunicação dos resultados da pesquisa: resumos, pôsteres, relatórios, monografias e seminários; aspectos técnicos e gráficos da apresentação dos resultados, citações e referências bibliográficas. A pesquisa em educação. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2008. LIBERATO, Y.; FULGÊNCIO, L. É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho Científico. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação -- trabalhos acadêmicos -- apresentação. Rio de Janeiro, 2002. LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 7.Ed. São Paulo: Atlas, 2007. ILARI, R. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2000. **Disciplina: ECH-PROP-00146 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios:0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é apresentar um panorama histórico da educação ocidental percebendo continuidades e rupturas nos seus objetivos e objetos, bem como contextualizá-la. **EMENTA DA DISCIPLINA:** História da educação ocidental. História da educação: objeto, métodos, teoria e pesquisa. A educação no mundo antigo. A educação na época medieval. A educação moderna. A educação contemporânea. Questões atuais em Educação: diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa. Educação, ética e direitos humanos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** GHIRALDELLI Jr, P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. HILSDORF, M. L. S. Pensando a educação nos tempos modernos. São Paulo: EDUSP, 1998. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. Educação em Revista. Belo Horizonte. n. 46. p. 201-218. dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/n46/a08n46>. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. 6ª edição São Paulo: Martins Fontes, 2013. MARROU, H. I. História da educação na antiguidade. São Paulo: EPU, 1990. MANACORDA, M. A. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2002. SOUZA, Neusa Maria Marques de. História da Educação. 1.ed. São Paulo, Avercamp, 2012. **Disciplina: ECH-PROP-00174 – SOCIOLOGIA. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios:0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Discutir a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos histórico sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais. Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkheim, Max Weber e K. Marx. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Fundamentos de Sociologia Geral. Conceitos fundamentais de sociologia: relações sociais, processo de socialização, sociedade e cultura; processo civilizatório, comunidade e sociedade; status social, controle social e dominação; relações de gênero, multiculturalismo e relações de classes. Estudo das concepções teóricas de autores clássicos (Marx, Durkheim e Weber). Fundamentos de Sociologia da Educação. A Educação como objeto de estudo da Sociologia. Estudo das concepções teóricas relativas à educação presentes nos diferentes discursos sociológicos: de autores clássicos (Marx, Durkheim e Weber) e de autores e correntes de pensamento contemporâneos. Tendências atuais da Sociologia da Educação. **BIBLIOGRAFIA**

BÁSICA: DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo, Abril, 1978. (Os Pensadores). MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo, Hucitec, 1986. WEBER, M. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? São Paulo, Cortez; Campinas, EdUnicamp, 2003. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984. GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978. MANNHEIM, K. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo, Cultrix, 1972. ZUIN, A. A. S. Indústria Cultural e Educação. São Paulo: Autores Associados, 1999.

2º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- Disciplina: ECH-PROP-00160 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios:0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Caracterizar os principais temas, problemas e conceitos da filosofia ocidental contextualizando-a em relação às concepções de homem e educação; Investigar questões relativas à educação em sua articulação com as correntes filosóficas; Caracterizar o pensamento filosófico da educação em diversas correntes de pensamento; Identificar pressupostos da educação em diversas correntes de pensamento; Identificar pressupostos da educação numa leitura filosófica. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Correntes filosóficas contemporâneas, educação e pedagogia. Teoria crítica, emancipação e educação. Filosofia da diferença: sujeito, poder, resistência. Filosofia da educação brasileira. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. 190p. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 291p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213p. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção debates. Política; 64). BOURDIEU, Pierre; CATANI, Afrânio Mendes; NOGUEIRA, Maria Alice (Org.). Escritos de educação. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 251 p. (Coleção ciências sociais da educação). GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 270p. (Educação, teoria e crítica). RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010. 191 p. (Educação: experiência e sentido; 1). SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 258 p. (Coleção ciências sociais da educação). **ECH11787 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é instrumentalizar os alunos para o desenvolvimento de todas as etapas da pesquisa e extensão: projeto inicial, execução e apresentação dos resultados. Para tanto os discentes elaborarão projetos de curtíssima duração e alcance a partir de temas por eles propostos. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Caracterização da pesquisa educacional. A pesquisa em educação formal e não formal, focalizando a interface entre sociedade, cultura e educação, inclusive as comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas.

A prática da investigação científica em projetos de extensão e projetos de pesquisa direcionados para o campo educacional. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990. FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 10.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. . São Paulo: Cortez, 2007. 23.ed. rev. e atual. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FALCÃO, E.F. Vivência em comunidade. Outra forma de ensino. João Pessoa: Ed.Universitária/UFPB, 2006. FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. BOTOMÉ, S. P. Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Vozes, 1996. COSTA, F.X.P. da, OLIVEIRA, I.C. de e MELO NETO, J.F.de (Orgs.) Incubação de empreendimento solidário popular: fragmentos teóricos. João Pessoa: Ed.Universitária/UFPB, 2006. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo, Cortez, 1999. **Disciplina: ECH-PROP-00147 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios:0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é traçar um panorama da história da educação brasileira. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Aspectos que configuraram a Educação Brasileira nos processos sociais, políticos, econômicos e culturais na História do Brasil colonial, imperial e republicano. As teorias e práticas pedagógicas no Brasil Contemporâneo. Relações étnico-raciais, identidade e gênero na educação brasileira. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. CUNHA, M. V. A educação dos educadores: da Escola Nova à escola de hoje. Campinas: Mercado de Letras, 1995. SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições, e Questão Racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras,1992. LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M., VEIGA, C. G. (Orgs). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MONARCA, C. (Org). História da Educação Brasileira. Ijuí: UNIJUÍ, 1999. NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974. SAVIANI, D. História das idéias pedagógicas no Brasil. 2. edição. Campinas: Autores Associados, 2008. **Disciplina: ECH-PROP-00175 - POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender a gênese do Estado Moderno e suas principais teorias; Compreender a educação neste processo de constituição do Estado Moderno. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Gênese do Estado Moderno; educação e razão de Estado; a constituição do Estado brasileiro; relações de poder e educação; patrimonialismo, burocracia e administração pública; Estado, governo e política educacional. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. SADER, E. (org.).

Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. WEFFORT, F. C. (Org). Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IGLÉSIAS, F. Constituintes e Constituições Brasileiras. São Paulo, Brasiliense, 1986. ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo, Brasiliense, 1985. KRAWCZYK, N. E WANDERLEY, L. E. (orgs.). América Latina: Estado e reformas numa perspectiva comparada. São Paulo: Cortez, 2003. ARENDT, H. Origem do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. MIRANDA, J. Teoria do Estado e da Constituição. Coimbra: Coimbra Editora, 2002.

Disciplina: ECH-PROP-00176 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Aplicar os princípios psicológicos em situações de ensino, identificando os fatores que norteiam o processo ensino aprendizagem. **ESPECÍFICOS:** Identificar a importância da Psicologia da Educação na formação do Educador e na prática educativa; Definir as concepções e os aspectos do desenvolvimento humano; Analisar as teorias do desenvolvimento humano. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Introdução à psicologia do desenvolvimento, Concepções de desenvolvimento humano: inatista, ambientalista e interacionista, Aspectos do desenvolvimento humano, Principais teorias do desenvolvimento humano e seus representantes. Introdução à Psicologia da Aprendizagem, Teorias da aprendizagem: Comportamentalista e Cognitivista, A relação entre aprendizagem e desenvolvimento na teoria histórico-cultural, Psicologia, mediação e atividade docente no processo de ensino e aprendizagem. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1993. VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988. WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Editora, 2007. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 2010. GONÇALVES, A F. S. Inclusão escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva Histórico-cultural. Vitória: GM, 2008. LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004. PINO, A. As marcas do humano às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev. S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005. PIAGET, J.; INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

3º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH12013 – DIDÁTICA. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é possibilitar os alunos a construção de aulas/módulos/encontros didáticos a partir de algumas concepções teóricas: Piaget, Vygotsky, Freinet e Paulo Freire. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Especificidade da Didática (conceito, objeto, campo e método) e suas relações com as disciplinas do campo da pedagogia. Principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem. A relação professor/aluno, mediada pelo currículo. O método didático: sujeitos, procedimentos e instrumentos: a natureza qualitativa do conceito de método: o método em função dos objetivos operacionais; metodologia

didática e objeto do processo operatório. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CANDAU, V.M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. OLIVEIRA, M.R.S.N. (Org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1993. VEIGA. I.P.A (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 1996. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** GUARNIERI, M.R. (org.). Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. MARIN, A.J. (Coord.). Didática e Trabalho docente. Araraquara: JM Editora, 1996. MORAIS, R. Sala de aula - que espaço é esse? Campinas, Papyrus, 1989. SANTOS, M.E.V.M. Mudança conceitual na sala de aula: um desafio pedagógico. Lisboa, Novo Horizonte, 1991. VEIGA, T. A. (org.). Repensando a didática. Campinas, Papyrus, 1988. **Disciplina: ECH12014 - EDUCAÇÃO ESPECIAL. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender o percurso histórico em que se insere o movimento da educação inclusiva, assim como as raízes históricas das concepções de deficiência, ou seja, compreender o processo histórico da educação especial da segregação à inclusão; Caracterizar as necessidades educativas específicas para cada deficiência: auditiva, visual, motora e múltipla - com vistas à inclusão. Análise da construção Social e histórica do conceito de deficiência, como também as propostas e realizações para a educação do deficiente em diferentes momentos históricos. Oferecer conhecimento teórico e prático, que visem ampliar as competências pedagógicas dos educadores, para que possam realizar mediações que colaborem de forma mais efetiva no processo educativo dos alunos com deficiências; Analisar as políticas públicas para educação especial e como estas vem sendo implementadas na prática no contexto educacional brasileiro; Estudar as concepções Atuais sobre a educação, a inclusão escolar e suas possibilidades educativas; Analisar o desenvolvimento dos alunos com deficiências e as adaptações que devem ser realizadas nas escolas para favorecer o seu processo de inclusão e de aprendizagem. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Desvio e estigma: contribuições à conceituação de deficiências. A educação especial na sociedade moderna e no Brasil: marcos históricos e políticas públicas. A inclusão. Necessidades especiais e necessidades educacionais especiais: noções sobre etiologia, prevenção e modalidades de recursos educacionais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M (Org.). Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009. BAUMEL, R. C. R. C.; CASTRO, A. M.; RIBEIRO, M. L. S. Educação especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003. BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 2004. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL, Resolução CNE/CEB 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1. BRASIL. Os direitos das pessoas portadoras de deficiências: Lei no 7853/89 e Decreto 914/93. Brasília: Corde. 1993. GONÇALVES, A F. S. Inclusão escolar, mediação, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva Histórico-cultural. Vitória: GM, 2008.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A.(Orgs.). Temas em educação especial: avanços recentes. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2004. VICTOR, S. L.; DRAGO, R.; CHICON, J. F. A educação inclusiva de crianças, adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios. Vitória: EDUFES, 2010. **Disciplina: ECH-PROP-00178 - GESTÃO ESCOLAR I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar criticamente os aspectos legais da gestão educacional brasileira, bem como o direito a educação, a partir do estudo da Constituição brasileira e da LDB; Conhecer o sistema educacional brasileiro quanto aos aspectos sociais, políticos e organizacionais, com foco na gestão do financiamento da educação. Compreender as concepções, as tendências e as propostas educacionais no âmbito das relações etno-raciais. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A educação brasileira e a ordem política e constitucional; Políticas educacionais e políticas públicas; organização dos sistemas de ensino: níveis e modalidades; Direito à educação e legislação educacional; Financiamento da Educação; críticas e perspectivas das atuais políticas públicas voltadas para a educação. Políticas públicas etno-raciais e indígenas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado Federal, Imprensa Oficial do Estado, 1997. SAVIANI, D. A nova lei da educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 2000. MACHADO, L. M. (orgs.). Nova LDB: trajetória para a cidadania? São Paulo: Arte & Ciência, 1998. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** REIS, C. dos. A Educação e a Ilusão liberal. São Paulo: Cortez, 1989. BUFFA, E. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez, 1979. CUNHA, L. A.; GÓES, M. de. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991. COMPARATO, F. Educação, Estado e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1987. **Disciplina: ECH-PROP-00051 – LIBRAS. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Conhecer o surdo como sujeito bilingue e multicultural. Identificar o sistema linguístico da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Instrumentalizar na compreensão e uso de Libras. Distinguir as abordagens educacionais para surdos que vigoraram ao longo dos anos. Compreender a abordagem educacional bilingue como abordagem vigente. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Ensino, aplicação e difusão da Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação objetiva e utilização corrente das comunidades de surdos do Brasil. Trajetória histórica da Língua Brasileira de Sinais – Libras e da Educação de Surdos. A Libras como direito linguístico e fator de inclusão social da pessoa surda nos espaços públicos. A Libras no contexto legal e educacional. A aquisição do não-surdo à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (visual-espacial). Estudos linguísticos das Línguas de Sinais, conhecimento dos aspectos das identidades, diferenças e culturas do mundo surdo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FELIPE, T. LIBRAS em contexto: curso básico. Brasília: MEC, 2001. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS. R. M. Educação de surdos a

aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MAZZOTTA, M. J. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. SKLIAR, C. Educação e Exclusão: Abordagens sócio- Antropológicas. Porto Alegre: Mediação, 1999. LODI, A. C. B. (Org). Letramento e minorias. Porto Alegre. Editora Mediação, 2002. THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (orgs). A Invenção da Surdez. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. FERREIRA-BRITO, L. Por Uma Gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995. **4º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH12264 - ARTE E EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** A disciplina de Arte e Educação contempla o estudo do fenômeno artístico a partir de uma perspectiva histórico - social e sua vinculação ao espaço pedagógico. Por meio de um olhar dialógico, a disciplina de arte propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. Identificar a importância da Arte na formação do Educador e na prática educativa; Definir as concepções e os aspectos da arte; Analisar a história da arte; Identificar o processo sociocultural na construção da arte; Analisar as interfaces da arte e da educação; Identificar as relações entre aprendizagem e arte: Arte – Educação. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Arte, definições básicas. O significado e o papel da arte na educação. A arte como princípio educativo: o processo de criação na prática pedagógica. A arte no cotidiano escolar: aspectos históricos, organização de prática educativa, presença de tecnologia do ensino da arte. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BARBOSA, A. M. (Org.). Arte\Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Editora Cortez. 2006. GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: arte e educação na primeira infância. São Paulo: Editora Cortez, 2007. MARTINS, M. C. Didática do ensino da arte, a língua do mundo: D poetizar, fruir e conhecer a arte. São Paulo. 1998. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1995. BRECHT, B. Estudos sobre o teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. CLERO, C. As atividades plásticas na escola e no lazer. São Paulo: Cultrix, 1974. BARBOSA, A. M. Arte Educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva. 1978. BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1995. **Disciplina: ECH12266 - GESTÃO ESCOLAR II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Geral: O objetivo geral da disciplina é conhecer a estrutura e organização das escolas brasileiras e as condições de exercício profissional de sua gestão e administração. Específicos: Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais e sua relação com o contexto sócio-histórico-pedagógico bem como sua gestão e organização escolar. Compreender a estrutura organizacional da educação brasileira tendo como parâmetro a legislação vigente. Discutir as políticas educacionais e o processo sócio-histórico-pedagógico da legislação na organização e estrutura da educação brasileira. Compreender o que vem a ser a gestão democrática e a construção

do projeto político pedagógico. Compreender o processo de gestão escolar em educação do campo, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Gestão (diferenças conceituais). Gestão escolar e a construção do Projeto Político Pedagógico. Autonomia da escola: um conceito relativo e uma realidade em construção. Gestão Escolar Democrática. Contexto histórico e a proposta da gestão democrática. As reformas educacionais e a gestão da educação. Experiências inovadoras de gestão educacional e escolar. Gestão da educação. Gestão escolar em educação do campo, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. VEIGA, I. P. A. FONSECA, M. (orgs.) As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 2.ed. 2004. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MENDONÇA, Erasto. A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, SP: Unicamp, 2000. OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SANDER, Benno. Gestão da Educação na América Latina: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas, SP: Autores Associados, 1995. GARCIA, W. E. (Org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. VEIGA, Ilma P. Alencastro. Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção possível. 7.ed., Campinas, SP: Ed. Papyrus, 1999. **Disciplina: ECH-PROP-00067 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00068. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é oportunizar aos alunos a confecção e execução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão na Educação de Jovens e Adultos. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A pesquisa, a extensão e o ensino na Educação de Jovens e Adultos. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre o processo de ensino e aprendizagem do jovem e do adulto. A investigação no espaço educativo focalizando propostas e projetos educacionais no campo da EJA. Direitos Humanos, diversidades de faixa geracional, direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BARCELOS, V. Formação de Professores para Educação de jovens e Adultos. São Paulo: Vozes, 2006. FREIRE, P. Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2006. GADOTTI, M & ROMÃO, J. E. (orgs). Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e Proposta. São Paulo: Cortez, 2005. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BARRETO, V. Paulo Freire para Educadores. São Paulo: Arte & Ciência, 2003. PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: Como Construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. São Paulo: Cortez, 2001. SCHWARTZ, S. Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010. SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A. e GOMES, N. L. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo:

UNESP, 2005. **Disciplina: ECH-PROP-00179 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na ementa da disciplina, bem como entender as abordagens e estratégias didático-pedagógicas referentes à EJA, os aportes teóricos que referendam a andragogia e seus princípios e as contribuições do educador Paulo Freire no processo ensino/aprendizagem de jovens e adultos, bem como as causas da evasão dessa modalidade de ensino. Objetivos específicos: Analisar a educação de jovens e adultos no contexto geral da educação; Identificar as terminologias referentes à EJA; Reconhecer as potencialidades, pontos fortes e pontos fracos, bem como os desafios da EJA. Refletir sobre os espaços inadequados para o estudante da EJA; Discutir sobre as contribuições legadas pelo educador Paulo Freire à EJA. Refletir sobre as causas de evasão na EJA; Conhecer a legislação e as Políticas Públicas que amparam a EJA. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A política da Educação Escolar de Jovens e Adultos e as políticas de educação no Brasil. Questões do analfabetismo no Brasil. Propostas de educação de adultos. A prática dialética de consideração dos saberes dos alunos e os saberes técnico-científicos, em sala de aula. Educação de Jovens e adultos e a cidadania, ética e convívio social. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. GADOTTI, M. A educação dialética. São Paulo: Cortez, 1983. HADDAD, S. Estado e Educação de Adultos (1964/1985). Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1991. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BEISIEGEL, C. de R. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, 1997, n.4, p.26-34. HABERMAS, J. Teoria da Ação Comunicativa. Madri: Taurus, 1987. PAIVA, V. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Loyola, 1973. FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2017. **5º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH-PROP-00153 – ALFABETIZAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Contribuir para o processo de formação dos futuros professores, destacando e problematizando noções relativas à linguagem, à alfabetização e aos métodos utilizados no ensino da leitura e da escrita; Enfatizar a prática pedagógica para o trabalho com a linguagem; Discutir e problematizar as várias teorias que norteiam a prática pedagógica no trabalho com a alfabetização; Planejar propostas de trabalho com alfabetização, leitura e produção de textos; Perceber a importância da linguagem para o desenvolvimento das crianças, jovens e adultos para o aprendizado da leitura e da escrita visando o desenvolvimento dessas habilidades como práticas simbólicas (e interativas) constitutivas dos sujeitos; Realizar discussões teórico-práticas entre os alunos-professores e documentar experiências relevantes. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Linguagem, definições e conceitos. Aquisição da língua escrita, cultura e letramentos. Análise crítica das diferentes metodologias da alfabetização e sua

evolução histórica. Práticas sociais de leitura e de escrita. Estudo dos fundamentos conceituais e orientações metodológicas para a alfabetização de crianças, jovens e adultos. Planejamento de práticas pedagógicas em alfabetização e letramento. Processos de aprendizagem da leitura e da escrita: diferentes concepções. Estudo dos processos inferenciais e de acesso aos conhecimentos da memória para alfabetização. A atuação do professor como facilitador do processo de aquisição da leitura e da escrita do educando. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ABAURRE, M. Cenas de aquisição de escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização: o duelo dos métodos. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade. Campinas: Autores Associados, 2007. FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1996. VYGOTSKI, L. S, LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988. CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. MICOTTI, M. C. O. (Org.). Alfabetização: o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000. TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003. **Disciplina: ECH-PROP-00173 - CORPO E MOVIMENTO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Problematizar questões sobre o corpo e o movimento humano em seus aspectos culturais. - Analisar os pressupostos das diferentes abordagens do movimentar-se humano e suas implicações para a construção da prática pedagógica. Planejar e vivenciar atividades relacionadas à educação, corpo e movimento tendo em vista o contexto escolar e não-escolar. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Análise do processo de construção dos elementos componentes da cultura corporal – Jogo, dança, lutas, ginástica. O movimento como meio de representação e expressão artística da criança. O lúdico na infância. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. Editora Scipione, 2006. MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil: Inter-relações: movimento, leitura e escrita. São Paulo: Phorte Editora, 2002. MELO, J. P. de. Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar. Campinas: UNICAMP, 1997. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** MOREIRA, W. W. Educação Física na escola de 1º grau – 1ª a 4ª séries. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 7(2), 75-79, 1986. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física; Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. – Brasília: MEC/SEF, 1998 (3v, 15-45). AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001. KAMII, C. Jogos em Grupos.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. **Disciplina: ECH-PROP-00180 - EDUCAÇÃO INFANTIL I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH12013. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Levar o aluno à reflexão sobre a construção do conceito de criança e suas interrelações com a creche e a educação infantil. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Instituições de Educação Infantil. A especificidade do trabalho profissional junto às crianças de 0 aos 3 anos em instituições de Educação Infantil. Teoria e prática das concepções de atendimento educacional de crianças nesta faixa etária. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ANGOTTI, M. (org.) Educação Infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006. BONDIOLI, A. e MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil – de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998. ONGARI, B.; MOLINA, P. A Educadora de creche. Construindo suas identidades. São Paulo: Cortez, 2003. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ROLLA, A. e ROLLA, J. S. O projecto educativo em educação de infância. Lisboa (Pt): Edições Asa, 1994. BONDIOLI, A. (org.) O projeto pedagógico da creche e sua avaliação – a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas para construção e instalação de creches. Brasília, Centro de documentação do Ministério da saúde, 1989. (Série E: Legislação de saúde, 3). BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998. 3 vol. COCÔ, V. (org) Educação Infantil. Petrópolis: De Petrus, 2013. **Disciplina: ECH-PROP-00183 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO III. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é construir projetos de pesquisa ou extensão na área de educação infantil, executá-los na prática e escrever um artigo ou relatório de extensão, conforme o caso. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A pesquisa na Educação Infantil. A ação investigativa focalizando a observação, intervenção e análise crítico reflexiva do ambiente educativo para o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos. A pesquisa direcionada às práticas pedagógicas na Educação Infantil. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Brasília: MEC, Secretaria de Educação fundamental, 1998. CORSINO, P. Educação Infantil: Cotidiano e políticas. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2009. LOPES, A. C. T. Educação infantil e Registro de Práticas. São Paulo: Cortez, 2009. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ANGOTTI, M. O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. São Paulo: Pioneira, 2002. FARIA, W. de. Teorias de Ensino e Planejamento Pedagógico: Ensino-não diretivo - Ensino libertário - Ensino por descoberta - Ensino personalizado. São Paulo: Epu, 1987. KRAMER, S. A Política do Pré-Escolar no Brasil: A Arte do disfarce. São Paulo: Cortez, 2003. SILVA, I. de O. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. **Disciplina: ECH-PROP-00182 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 45; Laboratório: 0.

Pré-Requisito: Disciplina ECH12013. Co-requisito: ECH-Prop-00180. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Levar o aluno à prática e reflexão dos conceitos estudados no decorrer do curso, bem como, conhecer o espaço da educação infantil nas suas diversas realidades. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Orientações básicas sobre o estágio supervisionado; fundamentação teórica sobre supervisionado; estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino infantil (creches). Caracterização da Unidade Escolar receptora; levantamento de situações-problema e prioridades a ser trabalhadas; Análise do Regimento Escolar; Análise da Proposta Pedagógica; Análise do Plano de Gestão ou Anexos do Plano de Gestão; Elaboração e execução de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar; observação em ambientes de ensino-aprendizagem; registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CRAIDY, C. e KAERCHER, C. Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001. EDWARDA, C; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: ArtMed, 1999. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e FORMOSINHO, J. (orgs). Associação Criança: um contexto de formação em contexto. Braga/Pt: Livraria do Minho, 2002. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BONDIOLI, Anna e Mantovani, Suzanna. Manual de Educação Infantil – de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998. PAQUAY, Léopold et al. Formando Professores Profissionais: quais estratégias? Quais competências. Porto Alegre: Artmed, 2001. PIMENTA, Selma G. O Estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998. 3 vol. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas para construção e instalação de creches. Brasília, Centro de documentação do Ministério da saúde, 1989. (Série E: Legislação de saúde, 3). **6º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH-PROP-00064 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO IV. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00068. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é oportunizar aos alunos a confecção e execução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão na educação especial. **EMENTA DA DISCIPLINA:** O processo de pesquisa, extensão e ensino na educação especial. A investigação nos espaços educativos de escolarização do aluno com deficiência: escola comum, instituições especializadas e Centros de Atendimento Educacional Especializado. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre o processo ensino e aprendizagem do aluno com deficiência e o sistema de serviços de apoio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BEYER, H. O. Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Porto Alegre: Mediação, 2006. PADILHA, A. M. Práticas Pedagógicas na Educação Especial. São Paulo: Ed. Aut. Assoc, 2005. SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á. e PALÁCIOS, J.. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. São Paulo: ARTMED, 2005. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Belo Horizonte: Mediação, 2004. GONZÁLES, E. Necessidades Educacionais Específicas, Intervenção

Psicoeducacional: Porto Alegre: Artmed, 2007. MORAES, S. C. de. Educação Especial na EJA: Contemplando a Diversidade. Porto Alegre. BRASIL: Secretaria Municipal de Educação, 2007. FREITAS, S. N. (Org.). Educação e Altas Habilidades/ Superdotação: A Ousadia de Rever Conceitos e Práticas. Santa Maria: UFSM, 2006. **Disciplina: ECH-PROP-00181 - EDUCAÇÃO INFANTIL II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. Co-Requisito: ECH12013. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Conhecer e compreender os fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil em seus processos históricos, políticos, sociais, culturais e pedagógicos, reconhecendo suas implicações e impactos para a organização das políticas infância na contemporaneidade. Compreender as diferenças estruturais entre creches, pré-escolas e escolas e reconhecer a importância da articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental; Compreender a especificidade necessária a constituição do perfil do profissional da Educação Infantil e identificar as ambigüidades, contradições e dilemas que ainda circunscrevem o campo; Conhecer, problematizar e analisar práticas curriculares e pedagógicas para e com crianças 3 a 5 anos; Articular os fundamentos teórico-metodológicos da disciplina com o projeto investigativo de docência a ser elaborado para o Estágio supervisionado em Educação Infantil II. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Instituições de Educação Infantil. A especificidade do trabalho profissional junto às crianças de 3 aos 5 anos em instituições de Educação Infantil. Teoria e prática das concepções de atendimento educacional de crianças nesta faixa etária. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ANGOTTI, M. (org.) Educação Infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006. CRAIDY, C. e KAERCHER, C. Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001. MACHADO, M. L. de A. Encontros e Desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998. 3 vol. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas para construção e instalação de creches. Brasília, Centro de documentação do Ministério da saúde, 1989. (Série E: Legislação de saúde, 3). ROLLA, A. e ROLLA, J. S. O projecto educativo em educação de infância. Lisboa (Pt): Edições Asa, 1994. BONDIOLI, A. (org.) O projeto pedagógico da creche e sua avaliação – a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. OLIVEIRA, Z. Crianças, Faz de conta & cia. Petrópolis: Vozes, 1992. **Disciplina: ECH-PROP-00195 - LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDOS E SEU ENSINO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Ampliar os conceitos e estudos sobre língua, linguagem, ensino e aprendizagem; Possibilitar a discussão dos conteúdos básicos e diretrizes oficiais para o ensino de língua e a interface Língua e o seu uso social; Conhecer o processo de aquisição de língua escrita e o desenvolvimento da leitura; Discutir o ensino de Língua e as noções conceituais de Gêneros e tipos textuais; Identificar os conceitos de texto, dentro dos estudos linguísticos contemporâneos e reconhecer a escrita enquanto atividade processual; Discutir o Ensino de língua e a interface com a literatura e o livro didático nesse processo. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Concepções a respeito de língua/linguagem. O

ensino de Língua Portuguesa. Processos envolvidos na aquisição da língua oral e da língua escrita. O texto como unidade de significação por excelência. Operação e reflexão sob a Língua Portuguesa. Gêneros Discursivos. Processos enunciativos. Atividade de produção de textos nas séries iniciais. Sequências didáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABAURRE, M. Cenas de aquisição de escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003. BATISTA, A. A. G. O texto escolar: uma história. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2004 (Coleção Linguagem e Educação). BATISTA, Antônio Augusto Gomes; VAL, Maria da Graça Costa (Orgs.). Livros de alfabetização e de português. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2004 (Coleção Linguagem e Educação). **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ANDRADE, L. T. de. Professores-leitores e sua formação. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2004. ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação: São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BASTOS, L. K. Coesão e coerência em narrativas escolares. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SOARES, M.B. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. ZILBERMAN, R. (Org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. **Disciplina:** **ECH-PROP-00196 - JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é apresentar jogos, brinquedos e brincadeiras, sua conceituação, história e tipologia. Ainda perceber suas relações com a educação e o desenvolvimento humano. Realizar atividades práticas e propor ações de extensão. **EMENTA DA DISCIPLINA:** História, significado e conceito de jogo. Jogo e educação. Tipos de jogos, brinquedos e brincadeiras apropriadas à educação infantil. Função pedagógica do jogo, do brinquedo e da brincadeira. Análise de jogos, brinquedos e brincadeiras em diferentes contextos. Técnica de jogos pedagógicos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** AWAD, H. Z. A. Brinque, jogue, cante e encante coma recreação: conteúdos de aplicação pedagógica. Jundiaí: editora Fontoura, 2004. KISHIMOTO, T. M. Jogos Infantis. Petrópolis: Vozes, 2004. HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 1991. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ABERASTURY, Arminda. A Criança e seus jogos. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. BROUGÈRE, G. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1995. KAMII, C & DEVRIES, R. Jogos em grupo na educação infantil: implicações na teoria de Piaget. Porto alegre: ArtMed, 2009. LEONTIEV, A. Desenvolvimento, Linguagem e Aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988. MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. **Disciplina:** **ECH-PROP-00184 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 45; Laboratório: 0. Pré-Requisito: Disciplina ECH12013. Co-requisito: ECH-PROP-00181. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Orientações básicas sobre o estágio supervisionado. Fundamentação teórica sobre estágio supervisionado. Estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino infantil (creches). Caracterização da Unidade Escolar. Análise do Regimento Escolar. Análise da Proposta Pedagógica. Análise do Plano de Gestão e/ou

Anexos do Plano de Gestão. Elaboração e execução de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar. **EMENTA DA DISCIPLINA:** O estágio supervisionado: fundamentação teórica; estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino infantil (pré-escola). Caracterização da Unidade Escolar receptora; levantamento de situações problema e prioridades a ser trabalhadas; Elaboração e execução de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar; observação em ambientes de ensino aprendizagem; registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANGOTTII, M. (org.) Educação Infantil: para que, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006. BONDIOLI, A. (org.) O projeto pedagógico da creche e sua avaliação – a qualidade negociada. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. e FORMOSINHO, J. (orgs). Associação Criança: um contexto de formação em contexto. Braga/Pt: Livraria do Minho, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONDIOLI, A. e MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil – de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998. PAQUAY, L. Formando Professores Profissionais: quais estratégias? Quais competências. Porto Alegre: Artmed, 2001. PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998. 3 vol. BRASIL. Ministério da Saúde. Normas para construção e instalação de creches. Brasília, Centro de documentação do Ministério da saúde, 1989. (Série E: Legislação de saúde, 3).

7º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH12745 - PESQUISA EM EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3. Teórica: 45; Exercícios: 15; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00068. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas e Técnicas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Conceitos básicos. Metodologia científica. A escolha do Tema. A montagem da Pesquisa. Exemplo de roteiro de pesquisa. A gerência de pesquisa. Redação, interpretação e crítica de artigos científicos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** KOCHÉ, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo, SP:Atlas, 1991, 270p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237p. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as idéias. 5.ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p. CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004, 280 p. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318 p. MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p. SANCHEZ VÀZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260 p. **Disciplina: ECH-PROP-00065 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO V. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00068. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é oportunizar aos alunos a confecção e execução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão no Ensino Médio. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A pesquisa e extensão no Ensino Médio. A investigação direcionada à organização técnico administrativa da instituição escola. Observação, intervenção e análise crítico reflexiva sobre os processos pedagógicos. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual no ensino médio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ABRAMOVAY, M., CASTRO, M. G. (Coord). Ensino Médio: múltiplas vozes. Brasília: UNESCO/MEC, 2003. ABERASTURY, A. Adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. STREHL, Afonso. Ensino médio: identidade em crise: qualificação profissional ou preparação para o vestibular? Opção consciente ou manipulada? Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL, IBGE – População jovem no Brasil: a dimensão demográfica. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em 02/10/2008. BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivoa/pdf/pne.pdf>. Acesso em: 02/10/2008. BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), 2007: Razões, Princípios e Programas. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pde.pdf> Acesso em 02/10/2008. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2001. (Temas Transversais). PARDAL, L. VENTURA, A. DIAS, C. Ensino Médio e Ensino Técnico no Brasil e em Portugal: raízes históricas e panorama atual. São Paulo: Associados, 2005. **Disciplina: ECH-PROP-00151- ENSINO FUNDAMENTAL I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH12013. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender o cotidiano escolar e a sala de aula, seus sujeitos, suas interações, espaços, possibilidades e papéis. Compreender o papel transformador do professor no processo de ensino aprendizagem considerando o contexto sócio-econômico e político-cultural. Compreender o papel da escola como instituição promotora dos saberes historicamente produzidos pela humanidade. Analisar as especificidades da profissão docente; Analisar o papel social da escola, o papel do professor e a sua profissionalização no contexto histórico e social atual, proporcionando uma reflexão sobre posturas e valores de uma ação sócio-profissional crítica e transformadora. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Trabalho pedagógico e cotidiano escolar: Contradições, limites e possibilidades do fazer pedagógico. Contexto social da escola e dos alunos. O saber e o ensinar: a práxis docente numa perspectiva crítico-reflexiva. Formação pessoal e formação profissional. Fundamentos investigativos; trabalho coletivo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CANDAU, V.M. (Org.) Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000. SMOLKA, A.L.B.; GÓES, M.C.R. (orgs). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993. VEIGA. I.P.A (Org.). Projeto Político Pedagógico da Escola :

Uma construção possível. Campinas: Papirus,1997. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ANDRÉ, M.E.D.A. (Org) Pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas, São Paulo: Papirus,1999. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortes Autores Associados, 1992. GASPARIN, J.L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: S.P: Autores Associados, 2009. SAMPAIO, M.M.F. Um gosto amargo de escola: as relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: Educ/Fapesp,1998. SNYDERS, Georges. Alunos Felizes: Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. **Disciplina: ECH-PROP-00185 - ENSINO MÉDIO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Levar o aluno a reflexões e conhecimento da legislação específica sobre o Ensino Médio e suas reformas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** O processo educacional no Ensino Médio. O jovem e o processo de ensino e aprendizagem. A organização didático-pedagógica. Caracterização da gestão escolar no Ensino Médio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ABRAMOVAY, M., CASTRO, M. G. (Coord). Ensino Médio: múltiplas vozes. Brasília: UNESCO/MEC, 2003. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2001. PARDAL, L. VENTURA, A. DIAS, C. Ensino Médio e Ensino Técnico no Brasil e em Portugal: raízes históricas e panorama atual. São Paulo: Autores Associados, 2005. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivoa/pdf/pne.pdf>. Acesso em: 02/10/2008. SOUZA, N.P.S; SILVA, E.B. Como entender e aplicar a nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96). São Paulo: Ed. Pioneira, 1998. STREHL, Afonso. Ensino Médio: identidade em crise: qualificação profissional ou preparação para o vestibular? Opção consciente ou manipulada? Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994. VALENTE, I.; ROMANO, R. PNE: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção? Educ. Soc., Campinas, v em: www.scielo.br. 23, n. 80, 2002. BRASIL, IBGE – População jovem no Brasil: a dimensão demográfica. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em 02/10/2008. **Disciplina: ECH-PROP-00186 - MATEMÁTICA: CONTEÚDOS E SEU ENSINO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar o pensamento lógico-matemático. Investigar o histórico do ensino de Matemática. Compreender as tendências atuais em educação matemática. Produção de Material didático para a educação matemática. Analisar a avaliação em Matemática e Etno-matemática. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Características do pensamento lógico-matemático. Histórico do ensino de Matemática. O ensino da Matemática na educação infantil e no ensino fundamental. Os conteúdos matemáticos: a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental. O “fazer Matemática”. Tendências atuais em educação matemática. Material didático para a educação matemática. Avaliação em Matemática. Etno-matemática. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. Filosofia da Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. D’AMBRÓSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática.

Campinas: Unicamp 1986. KAMII, C. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARRAHER, T. N. (Org.). Aprender pensando. São Paulo: Vozes, 1984. LA TAILLE, Y. Ensaio sobre o lugar do computador na educação. São Paulo: Iglu, 1990. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. LIMA, Elon Lages et al. Matemática e ensino. Sociedade brasileira de Matemática, 2007. VAN HIELE, P. M. Structure and insight: a theory of mathematics education. New York: Academic Press, 1986.

Disciplina: ECH-PROP-00162 - **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO FUNDAMENTAL I. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios:45; Laboratório: 0. Pré-Requisito: Disciplina ECH12013. Co-requisito: ECH-PROP-00151. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Vivenciar e refletir sobre o trabalho pedagógico acontecendo em suas condições sociais de produção (imediatas e mais amplas); Elementos constitutivos (tempo, espaço, relações entre sujeitos e espaços sociais); Refletir sobre o espaço e o fazer pedagógico, elaborando relatórios e análises escritas sobre a prática pedagógica; Analisar as contradições, limites e possibilidades do fazer pedagógico; Refletir sobre os efeitos de sentido e singularizações produzidas e dados a ver nas condições concretas de seu acontecer nas relações de ensino; Compreender o estágio como atividade prática de integração entre conhecimento, pesquisa e intervenção; Compreender o espaço escolar e a inserção da (o) estagiária (o) na escola. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Fundamentação teórica sobre estágio supervisionado. Orientações básicas sobre o estágio supervisionado: compreensão do espaço escolar e a inserção da (o) estagiária (o) na escola. Vivência de processos de investigação e problematização da realidade escolar. Estudo da realidade político-educacional no município e em escolas de ensino fundamental. Caracterização da Unidade Escolar receptora. Elaboração de projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar. Observação em ambientes de ensino-aprendizagem: ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. FRANCHI, E. Pedagogia da Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995. VEIGA. I.P.A. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papyrus,1997. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CANDAU, V.M. (Org.) Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000. FONTANA, Roseli Aparecida Cação. O estágio curricular nos anos iniciais do ensino fundamental: apontamentos sobre o processo de inserção no campo de estágio. In: Olh@res, Guarulhos, v. 1, n1, p. 141-162, maio. 2013. LUDKE, M., ANDRÈ, M.D. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de Professores: Unidade Teoria e Prática. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995. SMOLKA, A.L.B.; GÓES, M.C.R. (orgs). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993. **8º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH-PROP-00066 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VI. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3.**

Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00068.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: O objetivo da disciplina é oportunizar aos alunos a confecção e execução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão no Ensino Fundamental.

EMENTA DA DISCIPLINA: A pesquisa e extensão no Ensino Fundamental: A ação investigativa focalizando a observação, intervenção e análise crítico reflexiva do ambiente educativo para o desenvolvimento de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANDAU, V.M. (Org.) Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000. SMOLKA, A.L.B.; GÓES, M.C.R. (orgs). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1993. VEIGA. I.P.A (Org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus,1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRÉ, M.E.D.A. (Org) Pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas, São Paulo: Papirus,1999. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortes Autores Associados, 1992. GASPARIN, J.L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: S.P: Autores Associados, 2009. MCLAREN, P. A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SAMPAIO, M.M.F. Um gosto amargo de escola: as relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: Educ/Fapesp,1998. **Disciplina: ECH-PROP-00149 -**

HISTÓRIA E GEOGRAFIA: CONTEÚDOS E SEU ENSINO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Identificar a constituição da História e da Geografia como disciplinas escolares. Analisar a partir de uma abordagem histórica as propostas curriculares da História e da Geografia. Analisar a partir de uma abordagem histórica as propostas curriculares da História e da Geografia para a Educação Básica. Reconhecer as mudanças no campo teórico da História e Geografia e suas correlações com o ensino. Desenvolver propostas de ensino de História e Geografia para o Fundamental I.

EMENTA DA DISCIPLINA: O ensino de História para os primeiros anos do Ensino Fundamental: propostas metodológicas. Tempo Histórico: Conceito de geração e duração, mudanças e permanências. História, memória, meio ambiente, patrimônio, etnia e diversidade cultural. O ensino de Geografia para os primeiros anos do Ensino Fundamental: propostas metodológicas. Espaço. Espaço Social. Espaço Geográfico. Espaço e Cultura. Campo e cidade. Relevo e Clima. Território e territorialidade. Cartografia. Procedimentos Didáticos. Projetos para ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABUD, K. M. (org). Ensino de História. São Paulo: Cengage, 2010. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2011. CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C., KAERCHER, N. A. Ensino de Geografia: prática e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MOREIRA, I. Construindo o Espaço Mundial. São Paulo: Ática, 1999. BENJAMIN, W. Obras escolhidas: magia, técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1996. LUIZ, Miriã Lúcia. Que história é essa? Percursos da História Ensinada a crianças em escolas do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação). PPGE: UFES,2010.

Disponível em: <http://www.educacao.ufes.br/pos-graduacao/PPGE/disserta%C3%A7%C3%B5es-defendidas>. CHÄFFER, N. O. (Org.).

Ensinar e aprender Geografia. Porto Alegre: AGB- seção Porto Alegre, 1999. SILVA, Wanderson R. Z, SILVA, Viviane Lima. Geografia escolar e relações étnico-raciais: (re)construindo o espaço afro-brasileiro. Paraíba: ENPEG, 2013. Disponível em: [http://www.nuclamb.geografia.ufrj.br/publicacoes/arquivos/Geografia%20escolar%20e%20relacoes%20etnicoraciais:\(re\)construindo%20o%20espa%C3%A7o%20afro-brasileiro.pdf](http://www.nuclamb.geografia.ufrj.br/publicacoes/arquivos/Geografia%20escolar%20e%20relacoes%20etnicoraciais:(re)construindo%20o%20espa%C3%A7o%20afro-brasileiro.pdf).

Disciplina: ECH-PROP-00152 - ENSINO FUNDAMENTAL II.

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios:

0; Laboratório: 0. Pré-Requisito: Disciplina ECH12013. **OBJETIVOS DA**

DISCIPLINA: Compreender aspectos relacionados às questões da escola, seu cotidiano

e sua práxis nas diferentes áreas de conhecimento, preferencialmente, em escolas

públicas dos anos iniciais do ensino fundamental. Analisar os problemas e

possibilidades de trabalho pedagógico a partir das leituras sobre a escola. Propor formas

de redirecionamento do trabalho pedagógico a partir de algumas vivências na escola em

interlocução com o Estágio Supervisionado. Compreender as várias possibilidades de

mediação pedagógica em sala de aula. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Relação essencial

entre teoria e prática. Diferentes leituras sobre a práxis educativa no Ensino

Fundamental: concepções de ensino e de aprendizagem. Identificação e Análise dos

problemas da prática de ensino na sala de aula (especialmente na rede pública) e as

propostas de superação desses problemas com base nas diferentes teorias educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CANDAU, V.M. (Org.) Reinventar a Escola. Petrópolis:

Vozes, 2000. SMOLKA, A.L.B.; GÓES, M.C.R. (orgs). A linguagem e o outro no

espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993.

VIGOTSKI, L. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos

psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. **BIBLIOGRAFIA**

COMPLEMENTAR: FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo:

Cortes Autores Associados, 1992. GASPARI, J.L. Uma didática para a Pedagogia

Histórico-Crítica. Campinas: S.P: Autores Associados, 2009. SAMPAIO, M.M.F. Um

gosto amargo de escola: as relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São

Paulo: Educ/Fapesp,1998. SNYDERS, Georges. Alunos Felizes: Reflexão sobre a

alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. VEIGA.

I.P.A (Org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível.

Campinas: Papyrus,1997.**Disciplina: ECH-PROP-00187 - CIÊNCIAS:**

CONTEÚDOS E SEU ENSINO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas.

Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA**

DISCIPLINA: Adquirir conhecimentos sobre ciências e disciplinas afins. Analisar as

relações da biologia, física e química e áreas transversais no contexto contemporâneo.

Identificar conteúdos da região norte do Espírito Santo que possam ser utilizados e

estudados na disciplina. Analisar conteúdos apresentados nas áreas de Ciências

observando os aspectos ideológicos. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Características da

atividade científica. Histórico do ensino de Ciências. O ensino de Ciências na educação

infantil e no ensino fundamental. Análise dos conteúdos usuais de ciências na educação

infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. O “fazer Ciência”. Análise de propostas metodológicas. Material didático para a educação científica. Avaliação em Ciências. Educação ambiental. Etno-ciência. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil. São Paulo: Ática, 1998. CARVALHO, A. M. P. de et al. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998. CARVALHO, A. M. P.; GIL PÉRES, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRONOWSKY, J. Ciência e valores humanos. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1979. HEMPEL, C. G. La explicación científica, estudios sobre la filosofía de la ciencia. Barcelona: Paidós Studio, 1988. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1989. TARNAS, R. A epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. POPPER, K. A lógica da Pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2012. **Disciplina: ECH-PROP-00199 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I). CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 45 horas. Créditos: 2.** Teórica: 30; Exercícios: 15; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH12745. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** laborar e apresentar o trabalho de conclusão de curso, indicado pelo orientador para cada discente. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Trabalho monográfico de Conclusão de Curso. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** Indicado pelo orientador para cada discente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Indicado pelo orientador para cada discente. **Disciplina: ECH-PROP-00161 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENSINO FUNDAMENTAL II. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 75 horas. Créditos: 3.** Teórica: 30; Exercícios:45; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH12013. Co-Requisito: ECH-PROP-00152. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Possibilitar aos estudantes o contato com o trabalho profissional em diferentes componentes curriculares nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, os estudantes deverão ler a escola a fim de compreender as suas finalidades, conhecer sua organização e dinâmica e, sobretudo, preparar com familiaridade e segurança seus projetos de intervenção. Compreender a relação entre a questão burocrática da escola e as vivências cotidianas que são ali instauradas; Refletir sobre o espaço e o fazer pedagógico, elaborando relatórios e análises escritas sobre a prática pedagógica; Compreender através das leituras sobre a escola e das vivências na escola as condições histórico culturais de produção da aula, os rituais , os modos de participação do estagiário, saberes em confronto: saberes escolares e saberes não escolares, saberes nascidos do trabalho etc. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Análise do Regimento Escolar. Análise da Proposta Pedagógica. Análise do Plano de Gestão ou Anexos do Plano de Gestão. Implementação do projeto desenvolvido: ênfase no desenvolvimento e avaliação do projeto de ensino-aprendizagem. Observação em ambientes de ensino-aprendizagem: as relações de ensino e a mediação pedagógica. Análise de estratégias e materiais didáticos. Registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório). Regência. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CANDAU, V.M (Org). A didática em questão. 29.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. GANDIN, D. Planejamento na sala de aula. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. 20.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação - PCN para as séries iniciais da Educação Básica, 1999. CANDAU, V. M. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2005. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortes Autores Associados, 1992. FONTANA, Roseli Aparecida Cação; SILVA, Cláudio Borges da. O aprendizado da docência: vozes em composição e disputa na constituição da experiência da profissionalidade. In: Educar, Curitiba, n. 34, p. 35-52, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

9º PERÍODO - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Disciplina: ECH-PROP-00172 - PROJETO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 3. Teórica: 30; Exercícios: 30; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é auxiliar os alunos na confecção e execução do trabalho de conclusão de curso. **EMENTA DA DISCIPLINA:** O trabalho de conclusão de curso. Fundamentos teóricos: escolha e utilização. Metodologias e técnicas de pesquisa. A coleta e análise de dados. A escrita do trabalho de conclusão de curso. A normatização do trabalho de conclusão de curso. Elaboração da defesa oral do TCC. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2011. MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da Pesquisa em Educação. 2011. Rio de Janeiro: LTC. LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora EPU, 2013. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CARVALHO, M.C.M. Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. 2 ed. Campinas: Papirus, 1989. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 20. SEVERINO, A. J. A Metodologia do Trabalho Científico. 21.ed., São Paulo: Cortez, 2000. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização de Referências: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central Vitória, ES: Biblioteca, 2006. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização e Apresentação de Trabalhos Científicos e Acadêmicos: NBR 6023:2002/Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central Vitória, ES: Biblioteca, 2006. **Disciplina: ECH-PROP-00164 - EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é discutir o campo da educação em contextos não escolares e as possibilidades de atuação do pedagogo nestes espaços como educador social. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Cultura, transmissão cultural e educação não formal. Educação não formal no Brasil. Museus, casas de cultura, oficinas culturais. Comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. Movimentos sociais, organizações, associações e cooperativas da sociedade civil e suas práticas educativas. Comunidades Regionais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRANDÃO, C. R. M. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

1987. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CANDAU, Vera M. (Org). Sociedade, educação e cultura (s). Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002. FRANCO, Sebastião Pimentel; SÁ, Nicanor Palhares (Org.). Gênero, etnia e movimentos sociais na história da educação. Vitória: EDUFES, 2011. FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 10. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. GALLO, S. Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação. Campinas, Papyrus, 1995. GOHN, M. da G. M. Educação não formal no campo das artes. São Paulo: Cortez, 2015. **Disciplina: ECH12749 - GESTÃO ESCOLAR III. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. Co-Requisito: ECH12748. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos referentes às políticas públicas educacionais e sua relação com o contexto sócio político e econômico bem como sua gestão e organização de contextos não escolares; Compreender a estrutura organizacional dos contextos não escolares tendo como parâmetro a legislação vigente; Compreender o papel do pedagogo em contexto não escolar: quilombola, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Os processos educativos em contextos não escolares: no setor produtivo, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. Processos educativos em comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas. O papel do gestor na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como princípio educativo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** HENGEMUHLE, A. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2004. OLIVEIRA, M. A. M. (org). Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005. PARO, V. H. Gestão Escolar, Democracia E Qualidade De Ensino. São Paulo: Ática, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** GRAMIGNA, M. R. Modelo de competência e gestão de talentos. Campinas: Papyrus, 2002. LUCK, H. Liderança Em Gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2000. PORTO, O. Orientação: teoria, prática e ação. Rio de Janeiro: Walk, 2001. LIBÂNEO, J. C.: OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 1999. NOGUEIRA, N. R. Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Érica, 1997. **Disciplina: ECH-PROP-00200 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II). CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 45 horas. Créditos: 2.** Teórica: 30; Exercícios: 15; Laboratório: 0. Pré-Requisito: ECH-PROP-00199. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Elaborar e apresentar o trabalho de conclusão de curso. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Trabalho monográfico de Conclusão de Curso. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** Indicado pelo orientador para cada discente. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Indicado pelo orientador para cada discente. **Disciplina: ECH-PROP-00163 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 2.** Teórica: 15; Exercícios: 45; Laboratório: 0. Co-requisito: ECH-PROP-00164. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo do estágio é proporcionar ao discente a inserção em

contextos não escolares e a possibilidade de elaboração e realização de projetos com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Observação, análise e atuação (projetos) em museus, oficinas culturais, comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores, assentados, indígenas, movimentos sociais, organizações, associações e cooperativas da sociedade civil no tocante as suas práticas educativas. Registro formal de todo o processo (elaboração de Relatório).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, C. R. M. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GOHN, Maria da Glória Marcondes. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CANDAU, Vera M. (Org). Sociedade, educação e cultura(s). Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002. FRANCO, Sebastião Pimentel; SÁ, Nicanor Palhares (Org.). Gênero, etnia e movimentos sociais na história da educação. Vitória: EDUFES, 2011. FREIRE, P. Extensão ou comunicação. 10. ed. -. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. GALLO, S. Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação. Campinas, Papyrus, 1995. GOHN, M. da G. M. Educação não formal no campo das artes. São Paulo: Cortez, 2015. **Disciplina: ECH12748 - ESTÁGIO SUP EM GESTÃO ESCOLAR. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 2.** Teórica: 15; Exercícios: 45; Laboratório: 0. Pré-requisito: ECH12013. Co-Requisito: ECH12749. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Observar a prática cotidiana dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos; Compreender a estrutura organizacional dos contextos escolares tendo como parâmetro a legislação vigente; Compreender o papel do pedagogo em contexto escolar; Compreender o papel do gestor em contexto escolar; Encontrar formas de intervir em situações incompatíveis com as praticadas em gestão democrática; Conhecer e analisar o PPP, do plano de gestão escolar e dos projetos e subprojetos pedagógicos das unidades escolares; Conhecer a legislação normativa brasileira e os demais instrumentos e dispositivos legais-normativos sobre o funcionamento das unidades escolares. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Observação da prática cotidiana dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos. Conhecimento e análise da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico do Plano de Gestão Escolar e dos projetos e subprojetos pedagógicos das unidades escolares. Conhecimento da legislação normativa brasileira, dos demais instrumentos e dispositivos legais-normativos sobre o funcionamento das unidades escolares e de suas instâncias internas e externas de participação e sua prática efetiva. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2001. LUCK, H.; GIRLING, K.; SHERRY, K. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, Vozes, 2005. OLIVEIRA, D. & DUARTE, M. Política e trabalho na escola: a administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRUNO, E. ALMEIDA, L; CHRISTOV, L. Coordenador Pedagógico e a Formação Docente: São Paulo: Loyolla, 1999. HERNANDES, F. Transgressão e Mudança na Educação: projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1996. MENDONÇA, E, G. a Regra e o Jogo: democracia e

patrimonialismo na educação brasileira. Campinas: Lapplane/Unicamp, 2000. OLIVEIRA, M, A. A Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005. VEIGA, I. & FONSECA, M. As dimensões do projeto-político pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004. **DISCIPLINAS OPTATIVAS: Disciplina: ECH-PROP-00165 - HISTÓRIA DO SÉCULO XX. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar os principais aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos que marcaram o século XX no Mundo Ocidental. **EMENTA DA DISCIPLINA:** O Breve século XX; formação histórica e desdobramentos: aceleração tecnológica, mudanças econômicas, degradação ambiental, corpos e comunidades; meios de comunicação; arte e indústria cultural. A Revolução Cultural e Sexual das décadas de 1960 e 1970. Identidade e Contestação: O Movimento Negro. Os conflitos políticos, étnicos raciais e religiosos no mundo contemporâneo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 1995. SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001. BAUMGART, Fritz. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CARVALHO, José Murilo de Carvalho. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2010. HARTD, Michael; NEGRI, Antônio. Império. 9ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. MORILA, A. P. Nada soará como antes: desconstrução do paradigma tonal na música erudita no século XX. Curitiba: CRV, 2011. SCHWARCZ, L. M. (org) História da vida privada no Brasil. Vol 4. São Paulo: Cia. Das letras, 1998. SCHWARTZ, J.; SOSNOWSKI, S. Brasil: o trânsito da memória. São Paulo: Edusd, 1994. **Disciplina: ECH12020 - ESPAÇO E FORMA. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Utilizar o vocabulário relativo à Geometria na descrição de figuras e suas propriedades; Identificar, modelar, comparar, descrever e classificar figuras planas e espaciais; Construir figuras a partir de um eixo de simetria dado. Desenvolver habilidades de percepção espacial; Classificar poliedros, polígonos e sólidos geométricos. Desenvolvimento das noções Sólidos Geométricos Simetrias Poliedros (faces, vértices, Corpos redondos Polígonos). **EMENTA DA DISCIPLINA:** Geometria: espaço e forma; Propriedades Geométricas; Pensamento Geométrico; Simetria. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** COLL, César; TEBEROSKY Ana. Aprendendo Matemática: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1º a 4 séries. SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; MARIN, Vladimir. Saber matemática. São Paulo: FTD, 2008. (Coleção Saber Matemática). **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FONSECA, Maria da Conceição F. R. et al. O Ensino de Geometria na Escola Fundamental: três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo horizonte: Autêntica, 2001. IMENES, Luis Márcio; LELLIS, Marcelo. Geometria dos Mosaicos. São Paulo: Scipione, 2000. MACHADO, Nilson José. Polígonos, Centopéias e Outros Bichos. São

Paulo: Scipione, 2000. NETO, Emesto Rosa. Saída pelo triângulo. 11.ed. São Paulo: Editora Ática, 1998. SILVA, Cláudio Xavier da; LOUZADA Fernando Mazzilli. Medir É Comparar. São Paulo: Editora Ática, 1998. **Disciplina: ECH12021 - FILOSOFIA DA CIÊNCIA. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar a relação entre filosofia da ciência e a questão do conhecimento; Compreender as possibilidades do conhecimento; Analisar as filosofias contemporâneas e a crise da razão; Analisar o papel da ciência e do professor na atualidade. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Filosofia da ciência e a questão do conhecimento; A possibilidade do conhecimento; o dogmatismo; o cepticismo; o relativismo; o conhecimento como processo; Filosofias das Ciências contemporâneas e a crise da razão; o papel do cientista e do professor hoje. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ALVES, R. Filosofia da ciência. Introdução ao jogo e suas regras. S. Paulo: Loyola, 2005. BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011. FEYERABEND, P. Contra o método. São Paulo: UNESP, 2011. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** HEMPEL, C. G. Filosofia da ciência natural. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1992. OLIVA, Alberto. Filosofia da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. OMMÈS, Roland. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: Editora UNESP, 1996. POPPER, Karl. Conjecturas e refutações. Brasília: UnB, 1980. **Disciplina: ECH-PROP-00057 - HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O Objetivo da disciplina é apresentar aos discentes a história da arte, percebendo sua historicidade e imanência do social. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Definições de arte e música. A história da arte. A arte e suas relações com a sociedade. História da arte e da música. A história da arte no Brasil. Arte e educação. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo, Perspectiva, 1994. (Estudos). BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo, Ática, 1985. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2v. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo: Ática, 2008. BATTISTONI FILHO, Duilio. Pequena história da arte. 2. ed. - Campinas: Papyrus, 1987. GRIFFITHS, P. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro, Zahar, 1987. LOPES, Almerinda da Silva. Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República. [Vitória, ES?]: [s.n.], 1997. MORILA, A. P. Nada soará como antes: desconstrução do paradigma tonal na música erudita no século XX. Curitiba: CRV, 2011. **Disciplina: ECH-PROP-00059 - PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é analisar as origens históricas e filosóficas do pensamento pedagógico brasileiro percebendo o contexto histórico político, econômico e social. **EMENTA DA DISCIPLINA:** As origens históricas e filosóficas do pensamento pedagógico brasileiro. As ideias e correntes pedagógicas desenvolvidas no Brasil, seus principais teóricos e

suas relações com os aspectos econômicos, políticos e culturais da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AZEVEDO, Fernando. A Cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1944. (Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=255807>).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHAUÍ, Marilena. Brasil: Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: F. Alves, 1979. FREITAG, Barbara. Escola, estado e sociedade. São Paulo: Moraes, 1980.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987. LOPES, Eliane M. T., FARIA FILHO, Luciano M., VEIGA, Cyntia G. Veiga (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Disciplina: ECH-PROP-00061 - SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Possibilitar aos alunos a oportunidade de conhecer os diversos campos de trabalho, áreas de interesse e linhas de pesquisa dos professores e/ou pesquisadores da área educacional e outras áreas correlatas.

EMENTA DA DISCIPLINA: A pesquisa em educação. As pesquisas em desenvolvimento no Ceunes. As pesquisas da UFES. Pesquisas nas Universidades Brasileiras. As pesquisas internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia será confeccionada a cada semestre de oferecimento.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia será confeccionada a cada semestre de oferecimento.

ECH-PROP-00062 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Oportunizar ao aluno debates atuais relacionados à formação do educador e práticas pedagógicas. Discutir temáticas atuais que complementem a formação do futuro pedagogo.

EMENTA DA DISCIPLINA: Temas atuais em educação. Temas transversais. Multidisciplinaridade. Novos campos e estudos. Debates atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANASTASIOU, L. G.; ALVES, L. P. Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora Univille, 2004.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIAS-DA, Maria Helena Helena GF et al. A reestruturação das licenciaturas: alguns princípios, propostas e (pré) condições institucionais. Revista Diálogo Educacional, v. 8, n. 23, p. 15-37, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. Temas de pedagogia: Diálogos entre didática e currículo. Cortez Editora, 2017.

LOMBARDI, José C. Temas de pesquisa em educação. Forward Movement, 2003. SAVIANI, Dermeval. A nova LDB. Pro-Posições v. 1, n. 1, p. 7-13, 1997.

VIDAL, Odaléa Feitosa et al. Práticas pedagógicas inovadoras: narrativas sobre integração das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino superior. 2015.

Disciplina: ECH13786 - DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0;

Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Aplicar os princípios da educação voltada para a diversidade humana (Diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional). Fundamentar a educação inclusiva nas práticas pedagógicas diversificadas, identificando os fatores que norteiam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Identificar a importância do respeito e de ações afirmativas em prol da diversidade humana na formação do educador e na prática educativa, considerando os Direitos humanos, direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e o combate à discriminação e racismo. Analisar identidade no Brasil e Políticas afirmativas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Direitos humanos. Diversidade étnico-racial, Diversidade de gênero. Diversidade sexual. Diversidade religiosa, Diversidades de faixa geracional. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Discriminação, racismo e identidade no Brasil. Políticas afirmativas. Diversidades e práticas pedagógicas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRASIL. Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Diferenças. Campinas, v. XXIII, n.79, ago, 2002. MOORE, C. Racismo e sociedade: novas bases para entender o racismo. Belo Horizonte: Maza, 2007. MUNANGA, K (Org.). Superando o racismo na escola, Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL. Ações afirmativas e o combate ao racismo na América Latina. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013. Pág 151-222. MORILA, Ailton Pereira. A escola da rua: cantando a vida na cidade de São Paulo (1870- 1910). São Paulo, FEUSP, 1999. Dissertação de Mestrado. THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo, Cia das Letras, 1998. **Disciplina: ECH-PROP-00030 - CULTURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é traçar um panorama da história da educação brasileira. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Aspectos que configuraram a Educação Brasileira nos processos sociais, políticos, econômicos e culturais na História do Brasil colonial, imperial e republicano. As teorias e práticas pedagógicas no Brasil Contemporâneo. Relações étnico-raciais, identidade e gênero na educação brasileira. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. CUNHA, M. V. A educação dos educadores: da Escola Nova à escola de hoje. Campinas: Mercado de Letras, 1995. SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições, e Questão Racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. LOPES, E. M. T., FARIA

FILHO, L. M., VEIGA, C. G. (Orgs). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MONARCHA, C. (Org). História da Educação Brasileira. Ijuí: UNIJUÍ, 1999. NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974. RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. **Disciplina: ECH-PROP-00148 - HISTÓRIA DO ESPÍRITO SANTO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é conhecer a constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A constituição histórica do estado do Espírito Santo e seus principais temas. As correlações das dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas na compreensão e análise da história local. As novas tendências teóricas e metodológicas da pesquisa da história do Espírito Santo. A ocupação do norte do Estado do Espírito Santo, os conflitos com os grupos indígenas no século XIX, a degradação ambiental e a presença negra na região. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FRANCESCETTO, Cilmar. Imigrantes Espírito Santo. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2014. Disponível em: <https://ape.es.gov.br/media/ape/PDF/Livros/Livro>. MACIEL, Cleber. Negros no Espírito Santo. 2ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. 2008. Disponível em: <https://ape.es.gov.br/media/ape/PDF/Livros/Livro>. OLIVEIRA, José Teixeira de. História do Estado do Espírito Santo. Vitória: Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975. Disponível e: <https://ape.es.gov.br/media/ape/PDF/Livros/Livro>. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CAMPOS JÚNIOR, Carlos Teixeira. O novo arrabalde. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1996. DEAN, Warren. A Ferro e Fogo: A História da Devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. FORDE, Gustavo Henrique Araújo. Vozes Negras na História da Educação: Racismo, Educação e Movimento Negro no Espírito Santo (1978-2002). Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo: Centro de Educação, 2015. Disponível em: http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_9775_TEXTO_TESE_GUSTAVO_HENRIQUE_ARAUJO_FORDE_versao_final.pdf. DAEMON, Basilio Carvalho. Provincia do Espirito-Santo: sua descoberta, história chronologica, synopsis e estatística. Victoria: Typografia do Espirito Santense, 1879. Disponível em: <https://ape.es.gov.br/media/ape/PDF/Livros/Livro>. NOVAES, Maria Stella de. História do Espírito Santo. Vitória: Typ. da Escola Tecnica de Vitória, 1950. **Disciplina: ECH-PROP-00188 - A PRÁTICA PEDAGÓGICA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Oferecer conhecimento teórico e prático, que visem ampliar a prática pedagógica dos educadores, para que possam realizar mediações que colaborem de forma mais efetiva no processo educativo dos alunos com necessidades educacionais especiais, especificamente alunos com deficiência intelectual. Caracterizar os múltiplos determinantes das condições da deficiência intelectual: biológicas, psicológicas, sociais, físicas, químicas, genéticas, educacionais. Estudar as concepções atuais sobre a educação, a inclusão escolar e suas

possibilidades educativas; Analisar o desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual, e as adaptações que devem ser realizadas nas escolas para favorecer o seu processo de inclusão; Promover atitudes de respeito, valorização, implicação e acolhimento à diversidade humana no contexto educacional e social; Oferecer subsídios teóricos para a compreensão da relação entre desenvolvimento e aprendizagem.

EMENTA DA DISCIPLINA: A Prática pedagógica na escolarização do aluno com deficiência intelectual. A avaliação dinâmica. A mediação pedagógica e plasticidade cerebral do aluno com deficiência intelectual. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, A. F. S. As políticas públicas e a formação continuada de professores na implementação da inclusão escolar no município de Cariacica. 2008. 356 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008. JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; VICTOR, S. L. (Org.). Pesquisa e educação especial: mapeando produções. Vitória: Edufes, 2006. p. 139-154. LIMA, P. A. Educação inclusiva: indagações e ações nas áreas da educação e da saúde. São Paulo: Avercamp, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Os direitos das pessoas portadoras de deficiências: Lei no 7853/89 e Decreto 914/93. Brasília: Corde. 1993. BRASIL, Resolução CNE/CEB 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1. MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. .A.(Orgs.). Temas em educação especial: avanços recentes. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2004. PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Autores Associados, 2001. VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988. **Disciplina: ECH-PROP-00189 -**

ANTROPOLOGIA E PSICANÁLISE. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA**

DISCIPLINA: Analisar o social na obra de Freud; Compreender a instituição da lei e função paterna; Analisar a Cultura pela perspectiva psicanalítica. **EMENTA DA**

DISCIPLINA: O “social” na obra de Freud. Instituição da lei e função paterna. Identificação e laço social. A castração como condição dos agrupamentos humanos. Mal estar na cultura: pulsão de morte, superego e sentimento de culpa. Psicanálise, ciência e religião. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FREUD, S. Obras Completas. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

LACAN, J. O Seminário. Livro 7. A Ética da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. MARCUSE, H. Eros e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LACAN, J. O Seminário. Livro 17. O Avesso da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. ROUDINESCO, E. Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. LACAN, J. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. HERRMANN, F. O que é Psicanálise. São Paulo: Psique, 1995. LAPLANCHE & PONTALIS. Vocabulário de Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 1988. **Disciplina: ECH13758 - CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE. CARGA HORÁRIA**

SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Aprender os conhecimentos sobre currículo adquiridos a partir das próprias experiências; Adquirir conhecimentos sobre estudos curriculares; Analisar criticamente as diversas fases do desenvolvimento curricular; Identificar através da pesquisa, algumas das construções curriculares em sua relação com os contextos político econômicos existentes (região norte do Espírito Santo, estado do Espírito Santo, Brasil). Analisar currículos apresentados e currículos escolares (oculto, formal e não formal) ou de um programa cultural na área de Matemática, observando os aspectos ideológicos; Reconhecer a educação enquanto ato histórico, político, social e cultural. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Fundamentos do currículo.

Teorias curriculares. Currículo escolar. Abordagens contemporâneas: temáticas de gênero, etnicorraciais e ambientais. Etnociências. Formação para a docência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTMED, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. [Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>. Acesso 04. Jul 2016.

GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: Acesso 04. Jul 2016. GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. 8. ed. Petrópolis, Vozes, 2008. Tradução de Atílio Brunetta.. MOREIRA, Antonio F.; SILVA, Tomaz T.

Currículo, cultura e sociedade. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2009. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. **Disciplina:**

ECH-PROP-00190 - INVESTIGAR EM MATEMÁTICA. CARGA HORÁRIA

SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Analisar a função do Professor do/no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. Investigar a Percepção Matemática no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. Analisar as habilidades para as Percepções Plana e Espacial. Compreender o Processo de Resolução de Problemas. **EMENTA DA**

DISCIPLINA: A Função do Professor do/no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. A Percepção Matemática no Ensino das séries iniciais do Ensino Fundamental. As Multifacetadas do Número. Habilidades para as Percepções Plana e Espacial. O Processo de Resolução de Problemas. A Matemática por meio de brincadeiras e jogos. A Investigação Matemática. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BITTAR, M; FREITAS, J. L.M. de. Fundamentos e Metodologia de Matemática para os ciclos iniciais do ensino Fundamental. 2.ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMG, 2005. COLL, C; TEBEROSKY, A. Aprendendo Matemática: conteúdos essenciais para o

Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo, SP: Editora Ática, 2000. FIORENTINI, D. (Org). Histórias de aulas de Matemática: compartilhando saberes profissionais. Campinas, SP: Gráfica FE [Unicamp] - CEMPEM, 2003. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** DE ALMEIDA LUNA, Ana Virginia; SOUZA, Elizabeth Gomes; SANTIAGO, Ana Rita Cerqueira Melo. A Modelagem Matemática nas Séries Iniciais: o germém da criticidade. Alexandria: revista de educação em ciência e tecnologia, v. 2, n. 2, p. 135-157, 2009. MACEDO, L. de; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Aprender com jogos e situações-problema. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 2000. MOYSÉS, L. Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática. Campinas, SP: Papyrus, 1997. NACARATO, Adair Mendes; DA SILVA MENGALI, Brenda Leme; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Autêntica Editora, 2019. SMOLE, K. S., DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. **Disciplina: ECH-PROP-00197 - MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O objetivo da disciplina é introduzir os alunos nos estudos dos movimentos sociais e a organização da sociedade civil. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Movimentos sociais e as interlocuções educativas. Dinâmica da realidade multicultural. Os movimentos sociais e a interface político cultural. A Pedagogia e os movimentos sociais. Dinâmica da realidade multicultural. A temática etnico-racial e indígena. Movimentos sociais e o meio-ambiente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** CALDART, R. S. Educação em Movimento: a formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes. 1997. GOHN, Maria Glória. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola. 1995. GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. Petrópolis: Vozes. 1987. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** CALDART, R. S. Pedagogia do Movimento Sem Terra, 2.ed. Petrópolis: Vozes. 2000. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Loyola. 2004. GOHN, Maria Glória [org.]. Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. 2.ed. Petrópolis: Vozes. 2004. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Editora 34. 1999. HERINGER, Rosana [org.]. A cor da desigualdade: desigualdades raciais no mercado de trabalho e ação afirmativa no Brasil. Rio de Janeiro: IERÊ, Núcleo da Cor, LPS, IFCS, UFRJ. 1999. **Disciplina: ECH-PROP-00191 - MÚSICA E EDUCAÇÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O Objetivo da disciplina é introduzir os alunos no universo musical partindo da definição e um breve histórico, discutindo algumas perspectivas da relação da música com a escola. O objetivo é também introduzir os alunos na teoria musical e apresentar algumas possibilidades da música na escola especialmente no ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Introduzir estudos e pesquisas relativos às condutas musicais de bebês e crianças. O acontecimento musical no curso da infância.

Procedimentos pedagógicos coerentes e adequados ao fazer musical da infância. Estudo da pedagogia musical e da didática musical. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** BRITO, T. A. de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto (Editora Pinsky Ltda), 2002. HOWARD, W. A Criança e a Música. São Paulo: Summus Editorial, 1984. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BRASIL. MEC (Ministério da Educação). Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Ministério de Educação e do Desporto. Brasília, DF: MEC, 1998. CARVALHO, S., KLISYS, A. e AUGUSTO, S. (ORG). Bem-vindo, mundo! Criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006. GORDON, E. E. Teoria de Aprendizagem Musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. JORGE, A. S. & de Vasconcellos, V. M. R. (2000). Atividades lúdicas e a formação do educador infantil. Revista do Departamento de Psicologia, 12(2-3) 55-67. PENNA, M. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Edições Loyola, 1990. **Disciplina: ECH-PROP-00192 – PSICANÁLISE. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar a história da Psicanálise; Compreender o desenvolvimento das concepções freudianas sobre o aparelho psíquico; Investigar a Teoria da sexualidade e vicissitudes da pulsão. **EMENTA DA DISCIPLINA:** História da Psicanálise: sua origem e desenvolvimentos posteriores. Conceitos Fundamentais: Aparelho psíquico, sexualidade e inconsciente. Desenvolvimento das concepções freudianas sobre o aparelho psíquico: primeira e segunda tópicas. Teoria da sexualidade e vicissitudes da pulsão. Processo primário e secundário. Introdução ao pensamento de Lacan. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e Outros Trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. FREUD, S. O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. FREUD, S. Conferências introdutórias sobre psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1976. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** FREUD, S. Moisés e o monoteísmo, esboço de psicanálise e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. FREUD, S. Uma neurose infantil e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. GARCIA-ROSA, L. A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. LACAN, J. O Seminário. Livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. MANNONI, O. Freud e a psicanálise. Rio de Janeiro: Edições Rio, 1976. **Disciplina: ECH-PROP-00193 - SEXUALIDADE E REPRESSÃO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender a fundamentação teórico-conceitual de corpo, gênero e sexualidade e compreender a construção social do corpo, do gênero e da sexualidade: Conhecer e compreender os processos de normatização dos comportamentos de gênero e da sexualidade; Compreender e reconhecer a importância dos movimentos de luta e combate à repressão e normatização das relações de gênero e sexualidade. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A Sexualidade e a constituição do Sujeito. A história da sexualidade humana. Sexualidade humana. Sexualidade e Cultura. Gênero e papéis sexuais. Política e Repressão sexual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AQUINO, J. G. (org.). Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997. BOSSA, N. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994. CHAUI, M. Repressão sexual: essa nossa (des) conhecida. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FOUCAULT, M. A história da sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1997. KAPLAN, H.S. Enciclopédia Básica de Educação Sexual. Rio de Janeiro: Record, 1983. KUPFER, M. C. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989. RIBEIRO, P. R. M. Educação sexual além da informação. São Paulo: EPU, 1990. SUPLICY, M. Conversando sobre sexo. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

Disciplina: ECH-PROP-00194 - TEORIA DO CURRÍCULO. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4. Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Compreender os fundamentos do currículo. Analisar a cultura e currículo. Investigar a política curricular. Compreender os problemas atuais no campo da teoria e prática do currículo. **EMENTA DA DISCIPLINA:** Fundamentos do currículo. Cultura e currículo. Política curricular. Problemas atuais no campo da teoria e prática do currículo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. BARRETO, E.S.S. (org.) O currículo do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. SEF/MEC, 1997 e 1998. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** APPLE, M. Conhecimento oficial. Petrópolis: Vozes, 1997. FORQUIN, J.C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. In: teoria e educação. Porto Alegre, nº 6, 1992. GIMENO, J. e PEREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SAMPAIO, M.M.F. Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paul: EDUC/FAPESP, 1998. SILVA, T.T. Currículo e Identidade social: territórios contestados. In: Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995. **Disciplina: ECH-PROP-00198 - RAÍZES HISTÓRICO-FILOSÓFICAS DA MODERNIDADE. CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas. Créditos: 4.** Teórica: 60; Exercícios: 0; Laboratório: 0. **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** Analisar a construção do homem moderno. Investigar o Homem fragmentado e a tragédia de seu desenvolvimento; Compreender os Homens econômico, humanista ou renascentista, Reformado, Racional, indiciário e Iluminista. **EMENTA DA DISCIPLINA:** A construção do homem moderno. O Homem fragmentado e a tragédia de seu desenvolvimento; O Homem econômico; O Humanista ou renascentista; O Homem Reformado; O Homem Racional e o homem indiciário; O Homem Iluminista. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** ANDERSON, P. Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 15-57. BERMAN, M. O Fausto de Goethe: a tragédia do desenvolvimento. In: Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1986. p. 38-84. HOLANDA, Sergio Buarque. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000. p. 1-41. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** BURKE, P. Cultura popular na Idade

Moderna. Europa (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 231- 265. GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia das Letras, 1999. p. 143-170. ROUANET, Sergio Paulo. As Razões do iluminismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1987. SEVCENKO, N. O renascimento. São Paulo/Campinas: Atual/EdUnicamp, 1985. SILVA, Janice Theodoro da. Colombo: entre a experiência e a imaginação. Revista Brasileira de História, São Paulo, 11(21): 21-26, set 90/fev 91. **Relator(a):** Diego Hoffmann. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 7:** 23068.019127/2020-75 - Solicita apreciação do Acordo de Cooperação Técnica entre a UFES (representada pelo Campus São Mateus) e o Centro de Formação Maria Olinda (CEFORMA). **Relator(a):** Karina Carvalho Mancini. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 8:** 23068.031817/2020-01 - Solicita apreciação de atas do Conselho Departamental do CEUNES, a saber: 9ª, 10ª, 11ª e 12ª Sessões Ordinárias de 2020 e 5ª Sessão Extraordinária de 2020. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 9:** 23068.032296/2020-09 - Solicita homologação dos nomes dos professores Arildo Castelluber e Valdinei Cezar Cardoso como Coordenador e Subcoordenador, respectivamente, do Colegiado do Curso de Matemática (Licenciatura) do CEUNES, para o período de 02 (dois) anos, a partir de 15 de agosto de 2020. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade. **PAUTA 10:** 23068.029755/2020-69 - Solicita apreciação das normas do processo eleitoral para escolha de representação discente do Conselho Departamental do CEUNES. **Relator(a):** Debora Barreto Teresa Gradella. **Decisão:** Aprovado(a) por unanimidade o parecer que é desfavorável à aprovação das normas. Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a presença e declarou encerrada a sessão, e eu, Tatiane Merlo, Secretário(a) do(a) Conselho Departamental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos presentes. São Mateus/ES, 03 de agosto de 2020.

Luiz Antonio Favero Filho
(Presidente)

Ailton Pereira Morila

Aldo Vignatti

Ana Beatriz Neves Brito

Andreia Barcelos Passos Lima Gontijo

Antelmo Ralph Falqueto

Carla da Silva Meireles

Carlos Minoru Nascimento Yoshioka

Dalana Campos Muscardi

Debora Barreto Teresa Gradella

Diego Hoffmann
(representado por Luis Fernando Tavares de
Menezes)

Edilson Romais Schildt

Edney Leandro da Vitoria

Flavio Duarte Couto Oliveira

Genilson Ferreira da Silva

Gustavo Viali Loyola

Heleticia Scabelo Galavote

Jarilson Lopes Goncalves

Karina Carvalho Mancini
(representado por Elisa Mitsuko Aoyama)

Luiz Fernando Duboc da Silva

Marcelo Silveira Bacelos

Marco Antonio Andrade de Souza

Maria Alayde Alcantara Salim

Maximilian Serguei Mesquita

Moyses Goncalves Siqueira Filho
(representado por Keli Simoes Xavier Silva)

Natalia Valadares de Oliveira

Sandra Regina Rocha Silva

Taisa Shimosakai de Lira

Vivian Chagas da Silveira

Wesley Rocha Grippa

Wilson Denadai



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO - MATRÍCULA 1561793
Presidente - Conselho Departamental do CEUNES
Em 23/09/2020 às 18:49

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/70523?tipoArquivo=O>